



CERTIFICADO DE EXISTÊNCIA: RECONHECIMENTO, MEMÓRIA E CUIDADO NO LUTO NEONATAL

Mylane Lima de Brito Araújo, Bruna Maria Eduardo de Paula,
Giovanna Helloisa da Silva Coelho, Jéssica Campos dos Reis.
Maternidade Segura Humanizada.

Eixo temático: Saúde Mental e Humanização.

Introdução

A internação de um recém-nascido em Unidade Neonatal, aliada à possibilidade de perda gestacional, óbito neonatal ou natimortalidade, representa para a família uma experiência profundamente dolorosa e marcada por intensas vivências emocionais, como medo, insegurança, esperança e, muitas vezes, luto. Nesse contexto, o cuidado psicológico, inserido na Política Nacional de Humanização e nas práticas de atenção centrada na família, busca promover intervenções que reconheçam a singularidade da história de cada bebê e de sua família, oferecendo acolhimento, escuta qualificada e suporte emocional durante o processo de despedida.

Objetivo

Relatar a experiência de implantação do Certificado de Existência como estratégia de cuidado psicológico e humanização da assistência, reconhecendo a singularidade da história de cada bebê e de sua família, e contribuindo para a validação do vínculo parental e para o processo de elaboração do luto no contexto da Unidade Neonatal.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a criação e implementação do Certificado de Existência, desenvolvido principalmente em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital em São Paulo, pela equipe de Psicologia e do Serviço Social. O certificado é entregue aos pais e familiares de bebês que evoluíram para óbito fetal, neonatal ou natimorto, simbolizando o reconhecimento de que aquele bebê existiu, foi esperado, amado e cuidado.

A entrega do certificado é realizada em um momento de acolhimento individualizado, respeitando o tempo da família, e compõe um conjunto de ações de cuidado voltadas para o processo de despedida e elaboração do luto.

Conclusão

O Certificado de Existência constitui uma intervenção de baixo custo, porém de elevado impacto emocional e assistencial, que fortalece as práticas de cuidado centrado na família e a humanização da assistência neonatal. Mais do que um documento, trata-se de um símbolo de amor, pertencimento e reconhecimento, reafirmando que cada bebê que passou pela Unidade Neonatal deixou marcas significativas e permanecerá para sempre na memória de sua família e do Serviço Social que teve o privilégio de caminhar ao seu lado.

Resultados

A implantação do Certificado de Existência possibilitou às famílias um reconhecimento simbólico da breve, porém real e significativa, existência de seus bebês. A entrega do certificado favoreceu a validação do vínculo parental, proporcionando aos pais e familiares uma recordação concreta desse momento, reforçando que o tempo compartilhado, ainda que tenha sido curto, foi único, importante e permanecerá em suas memórias.

Os relatos de familiares evidenciaram que o certificado contribuiu para a sensação de acolhimento e de que suas histórias foram vistas e respeitadas pela equipe de Psicologia e do Serviço Social, auxiliando na elaboração do luto e na ressignificação da experiência vivida. Para a equipe de Psicologia e do Serviço Social, a iniciativa fortaleceu a prática do cuidado humanizado, ampliando a sensibilidade e o olhar para as dimensões emocionais e subjetivas presentes no contexto do luto neonatal.

Além disso, a ação reafirma o compromisso institucional com a humanização da assistência, a atenção integral e o reconhecimento da importância de cada vida, independente do tempo de permanência, promovendo um cuidado mais sensível e centrado na família.



Acesse o trabalho
na íntegra!

